

INTOXICAÇÃO POR AGROTÓXICOS - INFORMAÇÕES BÁSICAS PARA O MANEJO CLÍNICO



Agrotóxicos - principais aspectos toxicológicos

Classe	Grupo Químico	Agrotóxicos - principais aspectos toxicológicos			
		Mecanismo de ação principal	Manifestações clínicas agudas mais comuns	Diagnóstico laboratorial	Tratamento
Inseticidas	Organofosforado	Inibe a acetilcolinesterase, provocando hiperestimulação do sistema nervoso central pelo acúmulo de acetilcolina.	Muscarínicas: Salivação, sudorese, hipersecreção brônquica, bradicardia, miose, vômitos e diarreia; Nicotínicas: Taquicardia, hipertensão, midríase, fasciculações, fraqueza muscular, paralisia dos músculos respiratórios; Centrais: Agitação, cefaleia, tontura, confusão mental, ataxia, convulsões e coma.	Dosagem da acetilcolinesterase plasmática ou eritrocitária. Exames de suporte clínico, particularmente provas de função hepática e renal.	Desobstruir vias aéreas e administrar O ₂ , se necessário. Monitorizar sinais vitais; manter acesso venoso calibroso; hidratação adequada; descontaminação (contato); lavagem gástrica e carvão ativado (ingesta); atropina em doses efetivas.
	Carbamato	Inibe a acetilcolinesterase, provocando hiperestimulação do sistema nervoso central pelo acúmulo de acetilcolina.	Muscarínicas: Salivação, sudorese, hipersecreção brônquica, bradicardia, miose, vômitos e diarreia; Nicotínicas: Taquicardia, hipertensão, midríase, fasciculações, fraqueza muscular, paralisia dos músculos respiratórios; Centrais: Agitação, cefaleia, tontura, confusão mental, ataxia, convulsões e coma.	Dosagem da acetilcolinesterase plasmática ou eritrocitária. Exames de suporte clínico, particularmente provas de função hepática e renal.	Desobstruir vias aéreas e administrar O ₂ , se necessário. Monitorizar sinais vitais; manter acesso venoso calibroso; hidratação adequada; descontaminação (contato); lavagem gástrica e carvão ativado (ingesta); atropina em doses efetivas.
	Piretróide	Provoca impulsos repetitivos que levam à hiperexcitação do sistema nervoso central.	Reações alérgicas, dermatite, rinite, cefaleia, asma, pneumonite, náuseas, vômitos, diarreia, epigastria, parestesias, convulsões, coma e parada respiratória, em casos graves.	Dosagem de metabólitos na urina. Exames de suporte clínico, particularmente provas de função hepática e renal.	Desobstruir vias aéreas e administrar O ₂ , se necessário. Monitorizar sinais vitais; manter acesso venoso calibroso; hidratação adequada; descontaminação (contato); lavagem gástrica e carvão ativado (ingesta). Não há antídoto.
Herbicidas	Glifosato	Inibe a ação de determinadas funções enzimáticas.	Dor em queimação, náusea, vômitos, diarreia. Em casos graves, hipotensão, acidose metabólica, insuficiência respiratória, oligúria e choque.	Pesquisa do composto em amostras biológicas (urina, soro, conteúdo gástrico). Exames de suporte clínico, particularmente provas de função hepática e renal.	Desobstruir vias aéreas e administrar O ₂ , se necessário. Monitorizar sinais vitais; manter acesso venoso calibroso. O benefício da descontaminação gástrica é incerto. Considere carvão ativado se menos de 1 hora da ingestão de grande quantidade. Não há antídoto. Não é recomendada hemese.
	Paraquate	Leva à formação de radicais livres que desencadeiam danos celulares.	Dor e edema da boca e garganta, ulcerações orais, náusea, vômitos, diarreia. Após 24 horas da ingestão, colestase, necrose hepática, oligúria, IRA (necrose tubular aguda), pancreatite, tosse, afonia, mediastinite. Após 1 ou 2 semanas da ingestão, edema pulmonar, fibrose pulmonar, hipovolemia, choque, arritmias, coma, convulsões, edema cerebral.	Pesquisa do composto em amostras biológicas. Teste qualitativo em amostras de urina (Paraquat Test Kit). Exames de suporte clínico, particularmente monitoramento pulmonar.	Indução de vômito, esvaziamento gástrico imediato e administração de substâncias adsorventes como carvão ativado e Terra de Fuller e bentonite. Diurese forçada, hemodiálise, hemoperfusão e plasmáfereze. Administração de antioxidantes. Restringir oxigênio ao mínimo (piora dano pulmonar) e manter suporte respiratório. Não há antídoto.
	Hexazinona (Triazinona)	O mecanismo de toxicidade não está bem estabelecido, havendo indícios de estresse oxidativo.	Náuseas, vômitos, coma e acidose metabólica. A exposição a poeiras ou sprays pode causar dermatite de contato, irritação nas membranas mucosas e nos olhos.	Exames de suporte clínico.	Desobstruir vias aéreas e administrar O ₂ , se necessário. Monitorizar sinais vitais; manter acesso venoso calibroso. O benefício da descontaminação gástrica é incerto. Considere carvão ativado se menos de 1 hora da ingestão de grande quantidade. Trate a dermatite de contato convencionalmente. Não há antídoto.
	Clomazona (Isoxazolidinona)	O mecanismo de toxicidade não está bem estabelecido, havendo indícios de estresse oxidativo.	Irritante para a pele e para os olhos. Ingestão: náusea, vômito, diarreia e dor abdominal, acompanhados de cefaleia, incoordenação motora e fadiga. Inalação: irritação das vias respiratórias, bronquite, pneumonite química, cefaleia, náusea, irritabilidade, distúrbios visuais e depressão do sistema nervoso central, dificuldade respiratória e convulsões.	Exames de suporte clínico.	Desobstruir vias aéreas e administrar O ₂ , se necessário. Monitorizar sinais vitais; manter acesso venoso calibroso; hidratação adequada; descontaminação (contato); lavagem gástrica e carvão ativado (ingesta). Não há antídoto.
	2,4-D (Fenoxiacéticos)	O mecanismo de toxicidade não está bem estabelecido, havendo indícios de estresse oxidativo.	Queimação ou ulceração na boca e garganta, dor abdominal, náusea, vômito e diarreia. Toxicidade direta do miocárdio contribui para a hipotensão. Febre e mialgia também foram descritas.	Exames de suporte clínico.	Desobstruir vias aéreas e administrar O ₂ , se necessário. Monitorizar sinais vitais; manter acesso venoso calibroso; hidratação adequada; descontaminação (contato); lavagem gástrica e carvão ativado (ingesta). Não há antídoto.
Fungicidas	Ditiocarbamato	A degradação no organismo gera substâncias altamente tóxicas. Presença de contaminante ETU (carcinogênico).	Dermatites, faringite, bronquite, conjuntivite, insuficiência respiratória aguda.	Exames de suporte clínico.	Desobstruir vias aéreas e administrar O ₂ , se necessário. Monitorizar sinais vitais; manter acesso venoso calibroso; hidratação adequada; descontaminação (contato); lavagem gástrica e carvão ativado (ingesta); tratamento de convulsões com benzodiazepínicos. Não há antídoto.
	Carbendazim (Benzimidazol)	O mecanismo de toxicidade não está bem estabelecido, havendo evidências de indução de apoptose.	Alterações respiratórias, náusea, vômito, diarreia, irritações moderadas nos olhos e pele.	Exames de suporte clínico.	Desobstruir vias aéreas e administrar O ₂ , se necessário. Monitorizar sinais vitais; manter acesso venoso calibroso; hidratação adequada; descontaminação (contato); lavagem gástrica e carvão ativado (ingesta). Não há antídoto.

Em caso de intoxicações:

CEATOX-PE

CENTRO DE ASSISTÊNCIA TOXICOLÓGICA

0800 722 6001

